

Estado depende do programa nacional

Somente com a total implantação do Sistema Nacional de Saúde, em São Paulo, é que a Secretaria da Saúde terá condições para executar todos os seus planos para o desenvolvimento de atividades preventivas e curativas. Entre estes planos, está a criação de pelo menos mais 150 centros de saúde para o município de São Paulo. A afirmação é do secretário Walter Leser. Atualmente, a Capital tem 147 centros de saúde do Estado — sem contar os outros 50 da Prefeitura — e, há quatro anos, existe um projeto para a construção de novos centros.

“Quando este plano foi elaborado, em 1975, as necessidades reais da população da Capital eram de mais 58 novos centros de saúde — explicou Leser. No entanto, nos últimos anos, não só a demanda aumentou como também alguns centros já instalados tiveram seus prédios deteriorados e agora precisam de reformas.”

Em quatro anos de gestão, o secretário Leser conseguiu criar mais 15 novos centros, em re-

giões totalmente desassistidas. Mas apenas três deles foram construídos especialmente para aquela finalidade.

O plano de construção de maior número de centros de saúde ainda não foi executado por falta de verbas. Segundo o secretário, desde 1977 a sua secretaria pediu um financiamento de 150 milhões de cruzeiros para a construção dos centros. No entanto, até agora não foi liberada a verba, solicitada à Caixa Econômica Federal. “Na época, esta verba possibilitaria a construção de pelo menos 20 centros de saúde”, admite Leser.

O secretário Walter Leser não sabe dizer se o seu sucessor deverá encarar como prioridade a construção de novos centros de saúde mas adianta que ouviu o cirurgião Adib Jatene, indicado por Paulo Maluf para a pasta da Saúde, dizer que pretende “desenvolver grandes planos de obras”. De qualquer maneira, Leser ressalta que se trata de “um plano difícil de ser executado, admitindo-se as dificuldades de recursos que a secretaria enfrenta”.